



[English](#) - [Spanish](#) - [Portuguese](#)

## **The diaconate for women is a path for Church renewal**

Buenas tardes – I am Anne Attea, or Anita, as I am known in my Latino world where I have spent the past 30+ years in pastoral ministry both domestically, in the US, and internationally in Chile, Mexico and Guatemala.

My ministry has been diaconal in that I have been called upon to preach and to fulfill just about every other role that others have talked about before me: faith formation, sacramental prep, leadership development, outreach, etc. Perhaps the gift that I wish to highlight here is that of bridge builder or “gente puente”. I am not Latino by birth, rather Lebanese, Polish and German. Yes, I had a steep learning curve reconciling my German streak with “la hora Latina”!

I am here because I want to help pave the way for women who know they have a diaconal call and deserve the opportunity to pursue it. My colleague, Lisa, tells the story about her 6 yr old daughter asking why they are at Mass. Lisa gives an appropriate answer about praying and giving thanks to God, but her daughter says, no, “Why are we, you and I here? This is all about the boys.” Young girls, young adults and all of us could be so enriched by the gifts that women could bring to the diaconate. For me, the diaconate, or that of any vocation, has never been about gender, but about the gifts that one has given by God for service back to God and one’s community. A permanent diaconate for women is also a path for Church renewal.

[I added the following during the plenary session]

In my ministry with Latinos in the Twin Cities, an immigrant in a detention center can be visited anytime by clergy after a background check, while the non-ordained are regulated to visitor hours and video chats regardless of the fact that the non-ordained person has a deeper relationship with the detained person. A collar matters in this situation and in other places like at some hospitals, prisons, and as a military chaplain. Secondly, there are not enough linguistically and culturally competent priests to preach or preside over the sacramental life of a community let alone accompany its members. Women deacons could help to respond to these felt needs of the people of God.

*Anne Attea is a Pastoral Associate at Ascension Parish, St. Paul, Minnesota, USA.*



---

## El diaconado para las mujeres es un camino para la renovación de la Iglesia

Buenas tardes - Soy Anne Attea, o Anita, como se me conoce en mi mundo latino donde he pasado los últimos 30 años o más en el ministerio pastoral tanto a nivel nacional, en los Estados Unidos, como internacional en Chile, México y Guatemala.

Mi ministerio ha sido diaconal en el sentido de que he sido llamada a predicar y a desempeñar casi todas las demás funciones de las cuáles han hablado otras antes que yo: formación en la fe, preparación sacramental, desarrollo del liderazgo, divulgación, etc. Quizás el don que quiero destacar aquí es el de constructores de puentes o "gente puente". No soy latina de nacimiento, sino libanesa, polaca y alemana. Sí, me costó mucho aprender a conciliar mi vena alemana con "la hora latina".

Estoy aquí porque quiero ayudar a abrir el camino a las mujeres que saben que tienen una llamada diaconal y que merecen la oportunidad de llevarla a cabo. Mi colega, Lisa, cuenta la historia de su hija de 6 años que pregunta por qué están en misa. Lisa da una respuesta apropiada sobre la oración y el agradecimiento a Dios, pero su hija dice que no, "¿Por qué estamos aquí tú y yo? Esto es todo sobre los varones". Las niñas, los jóvenes adultos y todos nosotros podríamos enriquecernos tanto con los dones que las mujeres podrían aportar al diaconado. Para mí, el diaconado, o cualquier otra vocación, nunca ha tenido que ver con el género, sino con los dones que uno ha recibido de Dios para servir a Dios y a su comunidad. Un diaconado permanente para las mujeres es también un camino para la renovación de la Iglesia.

[Añadí lo siguiente durante la sesión plenaria]

En mi ministerio con los latinos en las Ciudades Gemelas, un inmigrante en un centro de detención puede ser visitado en cualquier momento por el clero después de una verificación de antecedentes, mientras que los no ordenados están regulados a las horas de visita y a las charlas por video, sin importar que la persona no ordenada tenga una relación más profunda con la persona detenida. El alzacuello importa en esta situación y en otros lugares como en algunos hospitales, prisiones y como capellán militar. En segundo lugar, no hay suficientes sacerdotes lingüística y culturalmente competentes para predicar o presidir la vida sacramental de una comunidad y mucho menos para acompañar a sus miembros. Las mujeres diáconos podrían ayudar a responder a estas necesidades sentidas del pueblo de Dios.

*Anne Attea es Asociada Pastoral en la Ascension Parish, St. Paul, Minnesota, EE.UU.*



---

## O diaconado feminino é um caminho para a renovação da Igreja

Boa tarde - Sou Anne Attea, ou Anita, como sou conhecida em meu mundo latino, onde passei os últimos 30 anos ou mais no ministério pastoral tanto nacionalmente nos Estados Unidos como internacionalmente no Chile, México e Guatemala.

Meu ministério tem sido diaconal no sentido de que tenho sido chamado a pregar e a desempenhar quase todas as outras funções das quais outros falaram antes de mim: formação da fé, preparação sacramental, desenvolvimento da liderança, alcance, etc. Talvez o presente que eu queira destacar aqui seja o de construtores de pontes ou "pessoas da ponte". Não sou latino de nascimento, mas libanês, polonês e alemão. Sim, tive dificuldade para aprender a reconciliar minha etapa alemã com a "época latina".

Estou aqui porque quero ajudar a preparar o caminho para as mulheres que sabem que têm uma vocação diaconal e merecem a oportunidade de realizá-la. Minha colega, Lisa, conta a história de sua filha de 6 anos que pergunta por que eles estão na missa. Lisa dá uma resposta apropriada sobre oração e agradecimento a Deus, mas sua filha diz não: "Por que você e eu estamos aqui? Isto é tudo sobre os meninos. As meninas, os jovens adultos e todos nós poderíamos ser tão enriquecidos pelos presentes que as mulheres poderiam trazer para o diaconato. Para mim, o diaconato, ou qualquer outra vocação, nunca foi sobre gênero, mas sobre os dons que se recebeu de Deus para servir a Deus e à própria comunidade. Um diaconado permanente para as mulheres é também um caminho para a renovação da Igreja.

[Acrescentei o seguinte durante a sessão plenária].

Em meu ministério com os latinos nas Cidades Gêmeas, um imigrante em um centro de detenção pode ser visitado a qualquer momento pelo clero após uma verificação de antecedentes, enquanto os não-ordenados são regulados para horas de visita e bate-papos em vídeo, independentemente de a pessoa não-ordenada ter uma relação mais profunda com a pessoa detida. O colarinho importa nesta situação e em outros lugares, como em alguns hospitais, prisões e como capelão militar. Em segundo lugar, não há padres suficientemente competentes linguística e culturalmente para pregar ou presidir a vida sacramental de uma comunidade, muito menos para acompanhar seus membros. As mulheres diáconos poderiam ajudar a responder a essas necessidades sentidas do povo de Deus.

*Anne Attea é Associada Pastoral na Paróquia da Ascensão, St. Paul, Minnesota, EUA.*